

Sessão 1: Avanços Conceituais e Metodológicos na Concepção de Agroecossistemas
--

Contribuição ao estudo da sustentabilidade dos estabelecimentos agrícolas familiares da região de marabá, sudeste paraense

Benoit SOURISSEAU¹
Karine TROUILLARD¹
Luis Mauro SANTOS SILVA²

Resumo

Esse trabalho apresenta uma aplicação concreta de um modelo original de sustentabilidade³ realizada junto as famílias de uma região de fronteira agrícola. Nossa preocupação é um debate sobre a possibilidade de uma “sustentabilidade local”, propondo 4 formas de compreender as ligações entre o estabelecimento e o entorno do mesmo, ou seja: (i) o vínculo econômico, a “**viabilidade**”, que depende da capacidade do sistema de produção a segurar uma renda suficiente no longo prazo; (ii) o vínculo social, a “**vivacidade**”, que traduz a qualidade de vida do agricultor e família e a inserção deles numa rede de relações de proximidade e profissional; (iii) o vínculo entre as gerações, a “**transmissibilidade**”, que devolve a herança técnica e social de geração a geração e; (iv) o vínculo ecológico, a “**reprodutibilidade**” que traduz a capacidade de renovar os recursos naturais no longo prazo. A partir do estudo de uma zona de produtores familiares nas proximidades do município de Marabá, constata-se que a sustentabilidade não depende de um vínculo só: um estabelecimento agrícola pode ser sustentável do ponto de vista da **viabilidade**, mas se torna pouco sustentável no ponto de vista da **reprodutibilidade** e da **transmissibilidade**.

Assim, a combinação dos 4 vínculos explicita uma variedade de situação e de “grau” de sustentabilidade. Além disso, de uma maneira geral, a **diversificação** das atividades produtivas, em particular através as culturas perenes, parece contribuir para uma agricultura mais sustentável, devido os efeitos múltiplos sobre cada vínculo. O estudo constata uma **baixa taxa de transmissão** dos estabelecimentos agrícolas: sobre os 20 estabelecimentos analisados, somente 3 são dirigidos pelos filhos de agricultores. A baixa qualidade de vida aparece como uma causa

¹ Estudante do convênio NEAF/CA/UFPA – CNEARC/Grupo NAJAC, em 1999.

² Docente-Pesquisador do LASAT/NEAF/CA/UFPA e mestrando do Programa "Mestrado em **Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável**" – NEAF/CA/UFPA. E-mail: Mauro.Dasilva@antilles.inra.fr e/ou lmsilva@ufpa.br.

³ Modelo de ETIENNE LANDAIS, pesquisador francês do Institut National de Recherche Agronomique (INRA)

importante que explica esse fato. Isso põe em questã o futuro da agricultura familiar nessa regiã e destaca a necessidade de intensificar o diáloco entre os vários atores que acompanham os agricultores a propor perspectivas animadoras aos futuros agricultores da regiã. Nessa perspectiva, a variedade das situaçõs de sustentabilidade dos estabelecimentos poderia contribuir a enriquecer esse diáloco.

Palavras-chave: Sustentabilidade local, agricultura familiar, introduçã de perenes, Sistemas técnicos, abordagem Sistêmica.